



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E DE NUTRIENTES DE DIETAS CONTENDO SILAGEM DE MUCILAGEM DE SISAL, ADITIVADAS OU NÃO, POR CAPRINOS E OVINOS

Erick Alexandre Magalhães Silva¹, Lucas Lemos de Farias¹, José Francisco da Silva Neto¹, João Vitor Fernandes Clemente², Salmo Olegário Lima da Silva³, Manoel Francisco de Sousa⁴, Agni Martins Nunes Corrêa¹, Adriana Guim⁵

E-mail: Erickmagalha@gmail.com

- 1 Graduando(a) em Zootecnia pela UFRPE, Recife, PE.
- 2 Doutorando em Zootecnia - PDIZ/UFRPE, Recife, PE.
- 3 Mestrando em Zootecnia - PPGZ/UFRPE, Recife, PE.
- 4 Pesquisador EMBRAPA - Campina Grande, PB.
- 5 Professora Titular da UFRPE, Recife, PE.

No Brasil, o cultivo do Sisal se estabeleceu no Nordeste por apresentar condições favoráveis de cultivo. Uma pequena parcela da planta é utilizada para obtenção das fibras longas, as quais representam 3 a 5% do peso das folhas. Os 95 a 97% restante são os chamados resíduos do beneficiamento. Sinalizando a necessidade de pesquisas do resíduo do sisal na alimentação animal, tornando o sistema de produção sustentável, sabendo-se que a alimentação representa a maior despesa da propriedade. Assim, objetivou-se avaliar o consumo e digestibilidade da matéria seca e nutrientes de dietas contendo silagem de mucilagem de sisal, aditivadas ou não, por caprinos e ovinos. Os animais foram distribuídos em delineamento quadrado latino 4×4 em esquema de parcela subdividida, com a espécie animal (caprino e ovino) alocada na parcela e os tratamentos, nas subparcelas. dietas experimentais foram formuladas mantendo-se relação 60:40 entre volumoso e concentrado, de modo que na dieta controle o feno de Tifton representou 100% do volumoso e nas dietas contendo silagens, o volumoso foi composto por 15% de feno e 45% das respectivas silagens, resultando: TRAT1 = Controle (Feno de tifton); TRAT2 = Silagem de Mucilagem do desfibramento do sisal sem aditivos (SilMUDS); TRAT3 = SilMUDS aditivada com Milho moído (SilMUDS + MI) e TRAT4 = SilMUDS aditivada com farelo de Trigo (SilMUDS + FT). Os caprinos apresentaram menor consumo de MS (636.05 g/dia e 30.17 g/kg PM) que os ovinos (895.73 g/dia e 36.53 g/kg PM), independente da dieta. No entanto, os tratamentos SilMUDS+MI e SilMUDS + FT levaram ao maior ($P < 0,05$) consumo de MO como percentual da MS ingerida que os demais tratamentos. Já o consumo de PB (% da IMS) foi maior ($P < 0,05$) SilMUDS + FT. Os maiores valores de DMS e DMO foram registrados para dieta contendo SilMUDS + MI. Os aditivos propiciam maior consumo de MO e nutrientes digestíveis. No entanto, o milho moído como aditivo destaca-se por resultar em maiores valores de digestibilidade da MS e seus constituintes.

Palavras-chave: resíduo agroindustrial, sisal, mucilagem, caprinos, ovinos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:

